



# A FONTE DO PRAZER


COMO EU DESCOBRI A EJACULAÇÃO FEMININA E O QUE VOCÊ DEVE FAZER PARA SUA GATA TAMBÉM JORRAR PRAZER

por\_ **SOFIA AY** fotos\_ **GUI GOMES** design\_ **ADRIANA PERUTO**

A ejaculação feminina, ou squirt, em inglês, entrou na minha vida numa banal noite de terça-feira, quando eu estava de quatro no sofá da sala e meu namorado, ajoelhado atrás de mim, me masturbava forte e rapidamente, quase que me batendo por dentro da minha vagina. O líquido saiu do meu corpo como um jato, causando um prazer intenso, que eu nunca tinha experimentado. Mas a curtição durou pouco porque eu, desinformada, achei que tinha feito xixi em plena transa e me preocupei em limpar tudo rapidamente, antes que ele percebesse. Três noites depois, após longas preliminares numa cama de solteiro, meu

namorado sussurrou no meu ouvido: “Quero fazer você ejacular de novo”. Nem entendi direito, mas, outra vez de quatro, dei o sinal verde para ele fazer o que quisesse. Ele então virou meu corpo, me deitou de costas, pressionou a região do meu abdômen com uma mão e, com a outra, me masturbou com força e rapidez, naqueles mesmos tapas brutos e deliciosos. Não demorou para que os jatos comesçassem a sair, um atrás do outro, sem que eu pudesse fazer nada. Quando já mal conseguia me mexer, ele me penetrou e gozou. Foi aí que vi duas marcas bem distintas no lençol azul – a dele e a minha.

De lá para cá, olho para o lençol molhado – ou as gotas espalhadas pela parede, ou as poças formadas no chão – como um símbolo do melhor momento sexual da minha vida, como lindos souvenirs de momentos em que o prazer é tão imenso que chego a pensar que vou morrer, feliz. Os orgasmos “normais” continuam ótimos, tão deliciosos quanto antes, mas ejacular é um processo mais intenso, mais arrebatador, que me deixa completamente rendida, só que querendo mais e mais. Não há rivalidade, e uma coisa complementa a outra: gozar com penetração é a cereja do bolo após ejacular com masturbação.



Em meio à tanta felicidade, atribuí a mim mesma a missão de espalhar essa maravilha por aí, de acabar com a história de que a ejaculação feminina é um mito e convencer homens e mulheres a embarcarem nessa onda de alegria. Fiz muita pesquisa rolando na cama com meu namorado, conversando com amigas e consultando especialistas, e agora chegou a hora de compartilhar com você, leitor da Sexy, conhecimentos básicos que farão sua gata enlouquecer.

### 'TODA MULHER É UMA MULHER DE SORTE'

Começamos com uma boa notícia: ao contrário do que se pensa, a ejaculação feminina não é uma benção reservada a algumas mulheres, mas algo que todas podem alcançar. “Toda mulher é uma mulher de sorte”, resume o inglês Mike Lousada, psicoterapeuta sexual que atende casais em Londres e é conhecido como “guru do orgasmo”.

A prova, segundo ele, está em estudos que datam da década de 1980 e que reconhecem a existência da chamada “próstata feminina”, uma série de glândulas de secreção localizada na parede da uretra. Esse, meu amigo, é o famoso ponto G. Quando a mulher está com tesão, as glândulas ficam inchadas por um líquido que, após passar para o canal da uretra, é expelido como ejaculação.

Ainda há incertezas sobre o local exato em que o líquido é produzido, mas uma coisa é certa: não tem nada a ver com xixi. Além de ter outra cor (um tom perolado, não amarelo) e não ter cheiro, Lousada explica que as substâncias químicas encontradas na ejaculação feminina não existem na urina. E mais: assim como vocês têm dificuldade para mijar de pau duro, a gente também não consegue fazer xixi quando está com tesão.

### RELAXA E GOZA

Parece um detalhe, mas a questão urina é crucial. Como várias amigas, muitas vezes durante a transa eu fiz força para segurar o que parecia ser uma vontade doida de fazer xixi. É justamente essa segurada que, segundo os especialistas, impede que a mulher ejacule.

“O maior obstáculo é desencanar”, garante a educadora sexual americana Deborah Sundahl, autora do livro “Female Ejaculation and the G-Spot”, produtora de vídeos explicativos disponíveis na internet e autointitulada “pioneira da ejaculação feminina”. “Se a mulher realmente relaxar, vai ejacular no seu rosto, no seu corpo, na cama e nos travesseiros.”

Por isso, explique para a gata que uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa e diga para ela relaxar. Se ela estiver encanada com a possibilidade de fazer xixi, sugira que ela vá ao banheiro antes de a brincadeira começar. Assim, quando a vontade vier durante a transa, ela vai se sentir mais segura para liberar ao invés de segurar. Além disso, escolha lençóis que possam ser molhados à vontade, já que qualquer noia dela pode atrapalhar a missão. “A ejaculação feminina é 10% técnica e 90% relaxamento da mulher”, define Lousada.

### MASSAGEM E MASTURBAÇÃO

Passemos, então, para a técnica. Tenha em mente que, para alcançar seu objetivo, primeiro será necessário deixá-la subindo pelas paredes de tesão. Por isso, nada de pressa. É hora de se dedicar com carinho às preliminares. Beije-a no corpo todo e capriche no sexo oral, mas sempre na base da provocação, parando antes de ela chegar lá.

Coloque bastante óleo de massagem nas mãos (daqueles que, claro, possam

ser usados nas partes íntimas) e deslize-as com firmeza por todo o corpo dela. Massageie os seios e a barriga, alterne o sentido da massagem (de baixo para cima e de cima para baixo) e concentre-se principalmente na região inferior do corpo. Faça movimentos de vai e vem no abdômen e na parte interna da coxa. Quando ela estiver se contorcendo de tesão, comece a massagear também as partes externa e interna da vagina, sempre devagar, mas com firmeza.

Com a gata no ponto certo, é hora de começar a masturbação. Seu foco será a área interna superior da vagina,

onde está localizado o ponto G. Lousada dá uma dica para quem ainda não o encontrou: preste atenção às texturas e perceba que o ponto G não é tão liso quanto o restante do tecido vaginal, se parecendo com a casca de uma noz. Há quem opte por usar vibradores curvados, criados para facilitar a estimulação da área. Com as próprias mãos, porém, você vai conseguir sentir melhor o que está fazendo.

Comece devagar, colocando dois dedos (o do meio e o anelar) dentro da xoxota de forma que as pontas toquem a área superior, como se você fizesse

um movimento de “vem cá”. Os demais dedos, que estarão formando um sinal de “hang loose” do lado de fora, devem se manter firmes, dando liberdade para a movimentação lá dentro. Com a outra mão, massageie o clitóris dela. Depois, brinque com a língua. Lembre-se: o segredo é relaxá-la e excitá-la ao máximo.

Quando ela estiver bem molhada, aumente a intensidade e o vigor dos movimentos, como se estivesse dando tapinhas dentro da vagina. Esteja atento às respostas do corpo dela, mas não tenha medo de ser bruto, porque nessa hora a gente aguenta a pressão. Com a





#### FAÇA SUA MULHER JORRAR

Conseguir que sua mulher tenha uma ejaculação não é das coisas mais fáceis, mas a gente te explica o caminho das pedras:

**1. FAÇA**, após as tradicionais preliminares, uma bela massagem em todo o corpo dela. Coloque óleo nas mãos e concentre-se principalmente nas coxas e no abdômen. Não tenha pressa

**2. COLOQUE** dois dedos (o do meio e o anelar) dentro da vagina. As pontas devem tocar a área superior interna, como num movimento de “vem cá”. Vá devagar no começo.

**3. MANTENHA** firmes os demais dedos que, do lado de fora, formam um sinal de “hang loose”. Use a outra mão e a língua para brincar com o clitóris.

**4. FAÇA**, quando ela estiver bem molhada, movimentos mais fortes, como se estivesse dando tapinhas dentro da vagina.

**5. PRESSIONE**, com a outra mão, a região pélvica, como se a empurrasse para dentro do colchão. Continue aumentando a intensidade da masturbação, sempre atento às respostas do corpo dela.

**6. RETIRE** os dedos quando sentir que ela está no ponto. É o momento perfeito para a gata relaxar o corpo e molhar a cama toda.

**7. DÊ** alguns segundos para ela curtir o momento e repita a operação. Quando a brincadeira cansar, penetre-a e lhe dê mais um orgasmo de presente. Missão cumprida.



outra mão, e sem perder o ritmo, pressione a região pélvica como se estivesse empurrando-a para dentro do colchão. Ao sentir o inchaço da vagina e perceber que ela está quase lá, peça para que ela respire, pare o movimento suavemente e retire os dedos. Os jatos podem sair durante a masturbação e a pausa não é obrigatória, mas pode ajudá-la a relaxar os músculos e ejacular. Deixe-a curtir o momento e veja como, depois de gozar, o corpo dela se movimenta involuntariamente em espasmos de prazer. É lindo. Dê alguns segundos para ela se recuperar e repita o processo. Quando não aguentarem mais a brincadeira (acredite: não há limites para a quantidade

de líquido e o número de orgasmos), termine a festinha penetrando-a. A trepada, famosa chave de ouro, vai ter sabor especial. Depois, seja cavalheiro e ofereça um copo d'água. Ela vai precisar. A partir daí, cabe a vocês descobrirem juntos o que funciona melhor. Eu, por exemplo, gosto de ser masturbada de quatro ou deitada de bruços, mas os jatos se multiplicam de verdade quando, enquanto ele me toca, eu faço sexo oral. Ninguém com quem conversei disse o mesmo, mas pra mim é tiro e queda: sigo o ritmo dele na chupada e molho a cama toda.

A grande sacada é poder sugerir e testar de tudo, e a intimidade do casal costuma

crescer após a mulher ejacular no corpo do cara, o que só torna a coisa mais divertida. Por isso, ainda que os cétricos estejam certos e essa maravilha de fato seja para poucas, por que não tentar? No mínimo vocês descobrirão um monte de outras delícias. “Não há só um caminho para o ponto G. Trata-se de uma arte, de um processo de autoconhecimento e expressão erótica que se transforma e se mantém vivo pra sempre”, afirma Sundahl, que no fim da entrevista parabenizou esta repórter por “não ter vergonha de olhar, conhecer e amar a sua adorável, linda e maravilhosa vulva”. “Viva la vulva!”, disse a pioneira da ejaculação feminina. E quem vai discordar? 